



Júlia Rodrigues

Fraga

## CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

### CERTIDÃO DO PONTO 03 DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 21/12/2017

*APROVADA EM MINUTA, NOS TERMOS LEGAIS, NA PARTE RESPETIVA*

João Paulo Fraga, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Mirandela:

CERTIFICA que, da Ata n.º 26 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Mirandela realizada em 21 de dezembro de 2017, aprovada em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, consta uma deliberação do seguinte teor:

#### **“03/OA – Orçamento Municipal para o ano económico de 2018.**

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* em 18/12/2017, apresentou o Orçamento Municipal para o ano económico de 2018, com a seguinte introdução:

“Em conformidade com o estabelecido no art.º 33.º n.º 1 alínea *c*) e art.º 25.º n.º 1 alínea *a*), do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e em cumprimento do disposto no art.º 45 n.º 1 da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua atual redação, submete-se à apreciação da Câmara Municipal para posterior aprovação da Assembleia Municipal a Proposta de Orçamento Municipal para 2018.

O ano de 2018 é assinalado pelo início de um novo mandato e a atuação municipal pautar-se-á pelo cumprimento dos compromissos estabelecidos durante o período eleitoral inequivocamente sufragados pelos mirandelenses.

A exercitação orçamental de uma instituição pública constitui uma prática de compensação à comunidade local daquilo que resulta o pagamento dos seus impostos. Pretende-se, portanto, criar condições para que todos os municípios vejam melhorada a sua qualidade de vida por meio de intervenções específicas e necessárias nos mais variados sectores da Cultura, Educação, Urbanismo, Obras Públicas, Ação Social, Ambiente, Proteção Civil e pela promoção das mais diversas atividades económicas do Concelho de Mirandela.

É com base nestas premissas que o Plano de Atividades e o Orçamento da Câmara Municipal de Mirandela para o ano de 2018 pretende apostar na excelência, no rigor, na criatividade, na solidariedade, na inclusão e na competência para a criação de estratégias e oportunidades que se expressem na melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos e que contribuam para o desenvolvimento de toda a região.

Não obstante, esta proposta contempla a necessidade de salvaguardar o compromisso assumido no Plano de Saneamento Financeiro (PSF) que se encontra em curso desde março de 2013. Em articulação com as exigências estabelecidas no referido plano, dá-se primazia à gestão eficaz e concertada das despesas previstas que, consequentemente, se traduzirá num melhoramento dos serviços municipais.

Na presente proposta orçamental está ainda contemplado o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) 2018-2021, onde estão previstos os encargos assumidos em anos anteriores, bem como as despesas resultantes de projetos em curso, dando-se grande ênfase às infraestruturas escolares. Neste sentido, o financiamento do PPI terá a sua proveniência a partir de reduções nas despesas correntes, do maior rigor nas cobranças das receitas municipais, bem como a partir dos financiamentos previstos no novo Quadro Comunitário.

A execução deste orçamento permitirá ao concelho de Mirandela chegar ao final do ano de 2018 mais coeso e fazer de Mirandela um concelho de todos e para todos.

### **PLANO ORÇAMENTAL**

#### **SERVIÇOS MUNICIPAIS**

No que concerne aos serviços prestados aos municípios, verifica-se que os maiores encargos se referem ao serviço de Água, Saneamento e Resíduos. Por conseguinte, estão previstas medidas específicas capazes de, por um lado, certificar uma maior eficácia do serviço prestado, e, por outro, diminuir o desperdício.

No que respeita à **água**, pretende-se:

- Melhorar a gestão das perdas da rede de abastecimento;
- Maior eficiência nas cobranças mensais;



- Estabelecer um período máximo de três meses para que os consumidores procedam à liquidação de faturas em dívida;
- Determinar um plano de poupança nos consumos diários.

Relativamente ao **saneamento**, propõe-se:

- Investir na melhoria da separação na rede, entre o que são águas pluviais e saneamento;
- Reduzir a taxa de poluição na ETAR de Frechas/Cachão, controlando a conduta proveniente do complexo do Cachão;
- Separar o saneamento doméstico e o industrial, de forma a reduzir o valor cobrado em poluição na respetiva ETAR.

No que refere aos **resíduos**, prevê-se:

- Investir na melhoria da separação de resíduos – com grande ênfase no comércio e indústria – de forma a possibilitar uma drástica redução do lixo indiferenciado que, conseqüentemente, permitirá uma redução da tarifa cobrada pela empresa prestadora do serviço de recolhas de resíduos.

É de salientar que esta gestão eficaz e ajustada, permitirá um benefício orçamental de superior a 800.000 euros.

## IMPOSTOS

Comparativamente ao ano anterior, haverá uma diminuição dos impostos aplicados aos municípios. Neste sentido, serão aplicadas a:

- Redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de 0,40% para 0,375% – medida esta que terá de um impacto de cerca de 160 mil euros;
- Redução do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) de 5% para 4% esta medida terá impacto no orçamento de 2019.
- Recuperação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) – procedimento que, não tendo sido praticado até ao momento, terá um impacto na receita de cerca de 400.000 euros.

É de salientar que a redução do IMI e a devolução do IRS, permitirão aumentar o poder de compra dos municípios, bem como atrair futuros investidores para o concelho de Mirandela.

## MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Relativamente à manutenção de equipamentos, a Câmara Municipal propõe para 2018:

- Melhorar a gestão dos equipamentos camarários, promovendo uma operacionalização benéfica de encargos diversos com as instalações municipais, nomeadamente com as telecomunicações, serviços de limpeza e consumo de energia;
- Renovação da iluminação pública através do recurso ao sistema de LEDs e aplicação de equipamentos redutores de energia em situações específicas;
- Criação de um plano de manutenção para as viaturas e máquinas do município, evitando danos irreversíveis e demasiado dispendiosos para o município.

Esta proposta prevê uma redução nas despesas de aproximadamente 200.000 euros.

## RECURSOS HUMANOS

O atual Mapa de Pessoal do Município contempla 301 trabalhadores, dos quais 288 fruem de um Contrato a Tempo Indeterminado, 7 executam cargos de nomeação política e 6 exercem funções em regime de avença.

No ano de 2018 as despesas neste sector sofrerão um aumento devido ao descongelamento de carreiras previstas no Orçamento de Estado para o respetivo ano, bem como devido ao facto de os serviços operacionais se encontrarem atualmente com déficit de pessoal. Por conseguinte, é manifestamente necessário proceder-se à abertura de concursos públicos de contratação de pessoal para valências específicas, nomeadamente para o Grupo de Sapadores Florestais, a criar no ano de 2018 e que será financeiramente apoiado pelo Ministério da Agricultura.

As alterações anteriormente propostas preveem um aumento da despesa de aproximadamente 200.000 euros.

## INVESTIMENTOS

Do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) 2018-2021, consta a totalidade de investimentos anteriormente aprovados, juntamente com os respetivos encargos, assim como os que atualmente se encontram a decorrer e/ou em processos de iniciação.

Os investimentos mais avultados dizem, maioritariamente, respeito à área da Educação. Neste sentido, é de ressaltar o facto de todos os edifícios escolares dos 1º, 2º e 3º ciclos se encontrarem, atualmente, sob intervenção, representando este procedimento um investimento acima dos 6 milhões de euros.

As infraestruturas rodoviárias estão a ser submetidas a diversas intervenções de melhoria e requalificação. Estes procedimentos permitirão o aprimoramento de arruamentos e uma melhor mobilidade nas redes cicláveis e pedonais, estando previsto para este efeito, um investimento na ordem dos 4 milhões de euros.

A Câmara Municipal de Mirandela prevê-se ainda um investimento de, aproximadamente, 850.000 euros nos serviços de saneamento, recolha de resíduos e tratamento de águas.

Assim, o total de investimentos será de cerca de 17,5 milhões de euros, sendo que estão previstos apoios financiados na ordem dos 16 milhões de euros.

## **POLÍTICAS DE PROXIMIDADE**

“Mirandela um concelho de todos e para todos” será, no ano de 2018, o princípio norteador da Câmara Municipal de Mirandela. Como tal, pretende-se investir na criação de medidas que propiciem a proximidade toda a comunidade local, entre as quais, salientam-se:

- Criação da Unidade Móvel de Saúde, que permitirá aos munícipes residentes em zonas ruais o acesso a alguns cuidados de saúde, evitando que se desloquem de forma constante e continuada à cidade;
- Criação do Gabinete de Apoio às Freguesias, oferecendo a existência de um interlocutor entre a autarquia e as Juntas de Freguesia, de forma a possibilitar melhorias na prestação do serviço público aos munícipes;
- Criação do Grupo de Sapadores Florestais através de um protocolo de colaboração com o Ministério da Agricultura, investindo em medidas preventivas de qualidade e capazes de proteger continuamente os territórios florestais.

Não obstante o facto da implementação das medidas anteriormente anunciadas conjeturarem um acréscimo de 300.000 euros na despesa, consideram-se elementares para a garantia de um serviço público de qualidade, bem como para o reforço da segurança à população, particularmente, dos territórios rurais.”

----- Vem acompanhada do Orçamento Municipal para o ano económico de 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021, que se dão por reproduzidos.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com três abstenções dos membros do PSD e quatro votos a favor dos membros do PS, conforme proposto:

- 1 – Aprovar o Orçamento Municipal para o ano económico de 2018;**
- 2 – Submeter esta deliberação à aprovação da Assembleia Municipal.”**

Mirandela, 21 de dezembro de 2017.

A Presidente da Câmara Municipal;



Júlia Rodrigues

O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira;



João Paulo Fraga